

Ferramenta gera relatórios de análises sobre a cultura da segurança do paciente em hospitais, em tempo real. Lançamento marca comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente

A Anvisa e o Grupo de Pesquisa QualiSaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) lançaram, nesta terça-feira (17/9), um novo instrumento que permite análises sobre a gestão da segurança do paciente em hospitais. A ferramenta em questão é o [E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar](#), um sistema eletrônico de avaliação válida, rápida e confiável sobre o trabalho desenvolvido nas unidades hospitalares do país.

O sistema permite o envio de questionários sobre cultura de segurança do paciente (CSP) aos profissionais de saúde, para preenchimento por e-mail ou com o uso de tablets e smartphones. Com base nos dados, a ferramenta é capaz de calcular automaticamente indicadores e apresentar relatório de avaliação em tempo real, conforme os questionários forem sendo respondidos. A proposta é facilitar o feedback aos interessados, bem como ajudar na análise e na definição de intervenções e melhorias nos hospitais.

O questionário eletrônico gera indicadores referentes às 12 dimensões da CSP, que incluem tópicos como a frequência de eventos notificados, percepção de segurança, trabalho em equipe, expectativas e ações da direção ou supervisão da unidade, comunicação sobre erros identificados, além de informações sobre o apoio da gerência do hospital para a segurança do paciente, entre outros.

A Anvisa e a UFRN informam que o questionário poderá ser respondido até o dia 30 de novembro de 2019. Para saber mais sobre o assunto e contribuir com informações, acesse o E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar.

O lançamento do novo sistema marca a comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente. Neste ano, o slogan da campanha é “Vamos lutar pela segurança do Paciente!”. Leia mais: [Segurança do paciente: pratique essa ideia!](#)

O que é CSP?

A cultura de segurança do paciente (CSP) é considerada um importante componente estrutural dos serviços de saúde, que favorece a implantação de práticas seguras e a diminuição da ocorrência de eventos adversos (danos aos pacientes causados por falhas durante a assistência prestada). Pode ser definida como o produto de valores, atitudes, percepções, competências e padrões de comportamento de grupos e de indivíduos que determina o compromisso, o estilo e a proficiência no manejo da segurança dos pacientes nos serviços de saúde.

Parceria

A nova ferramenta integra uma aplicação web e um aplicativo móvel gratuitos, que dispõem da versão traduzida e adaptada para o Brasil da Pesquisa Hospitalar sobre Cultura de Segurança do Paciente (Hospital Survey on Patient Safety Culture - HSOPSC) da Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde (Agency for Healthcare Research and Quality - AHRQ) dos Estados Unidos.

Sigilo das informações

Todas as informações enviadas pelo cadastro do aplicativo e obtidas pela avaliação da CSP serão tratadas de forma sigilosa. O nome do hospital, do responsável pelo seu cadastro e dos profissionais respondentes não serão divulgados individualmente em nenhum momento. As informações coletadas vão compor um banco de dados que ficará disponível somente para o próprio hospital, para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e para o Grupo de Pesquisa QualiSaúde da UFRN.

Sendo assim, a Anvisa, as coordenações estaduais, municipais e distrital dos Núcleos de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária (NSPs-Visa) e o Grupo de Pesquisa QualiSaúde da UFRN solicitam aos NSPs dos hospitais do país que coordenem localmente esta atividade, estimulando a liderança e os profissionais da assistência de sua instituição a responderem o [E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar](#).

[Confira aqui uma proposta de cronograma](#) que pode ser utilizada pelos hospitais para organizar as atividades.

Fonte: Anvisa, em 17.09.2019